

instituto de arte contemporânea



sergio de camargo, 1930, rio de janeiro, gb brasil.

1948 viaja à europa pela primeira vez e fixa residência em paris; frequenta os cursos de filosofia na sorbonne; entra em contato com brancusi, arp e vantongerloo, artistas que influenciarão sua obra.

1953 retorna ao brasil.

1954 visita a china.

1954 a '61 expõe no salão nacional de arte moderna, rio de janeiro; prêmio "isenção de júri" (1954).

1954 e '55 expõe no salão paulista de arte moderna; prêmio de aquisição (1954).

1955 a '65 expõe na bienal de são paulo.

1957 expõe na "arte moderno brasileiro", museu de arte moderno, buenos aires montevidéo, santiago e lima.

1958 mostra individual, galeria gea, rio de janeiro e na galeria de arte das folhas, são paulo.
expõe na coletiva da galeria gea, rio de janeiro.

1961 regressa à paris, onde reside.

expõe na "o rosto e a obra", galeria do i.b.e.u., rio de janeiro; no "festival de arte contemporânea", porto alegre.

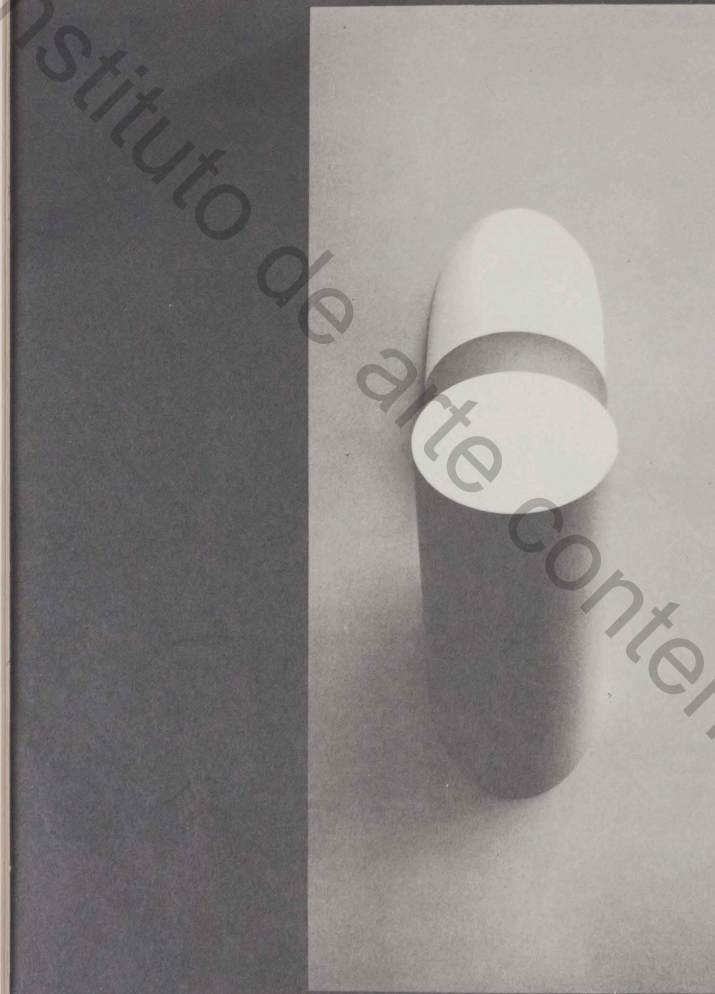
1962 e '65 expõe no "art latinoamericain", paris.

1963 expõe na "formes et magie", paris; na "7 artistes brésiliens de l'école de paris", galerie xx siècle, paris; na "la boite et son contenu", galerie h. legendre, paris; na "transitions", galerie ravenstein, bruxelles; na 3ème biennale", musée d'art moderne, paris; prêmio internacional de escultura, "3ème biennale", paris.

1963, '64, '67, '68 e '69 expõe no "salon de la jeune sculpture", paris.

1964 mostra individual, signals gallery, london; expõe na "montparnasse d'aujourd'hui", galerie margarette lauter, mannheim; na "l'aujourd'hui de demain", palais saint veast, arras; no "festival of south american art", signals gallery, london; na "first pilot exhibition", signals gallery, london; na "second pilot exhibition", signals gallery, london.

1965 mostra individual, museu de arte moderna, rio de janeiro; e na galeria de arte são luís, são paulo; expõe na "mouvement II", galeria denise rené,



as obras relacionadas abaixo são executadas em madeira pintada, excepto aquelas de números 1 e 2, em mármore de carrara. as medidas, indicando a altura, largura e profundidade, são em centímetros. entre parênteses, o número da peça e sua tiragem.

1 torre	— 1972 — 86x20x72	
2 coluna	— 1968 — 115x13,5 diam.	(6/6)
3 relevo 104	— 1966 — 200x200	
4 relevo 105	— 1966 — 100x120	(2/6)
5 relevo 109	— 1966 — 100x120	(2/6)
6 relevo 178	— 1967 — 49x49	
7 relevo 227	— 1969 — 122x64	
8 relevo 231	— 1969 — 113x65	(1/6)
9 relevo 248	— 1969 — 47x47	
10 relevo 253	— 1969 — 63x63	(2/6)
11 relevo 259	— 1969 — 80x80	
12 relevo 283	— 1970 — 83x90	(1/6)
13 relevo 284	— 1970 — 70x70	
14 relevo 285	— 1970 — 150x99	
15 relevo 287	— 1970 — 100x100	
16 relevo 300	— 1970 — 32x18	
17 relevo 303	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
18 relevo 304	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
19 relevo 305	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
20 relevo 306	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
21 relevo 308	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
22 relevo 311	— 1970 — 85x51	(1/6)
23 relevo 312	— 1970 — 85x51	(1/6)
24 relevo 313	— 1970 — 85x51	(1/3)
25 relevo 315	— 1971 — 172x72x85	(2/6)
26 relevo 316	— 1971 — 95x75	(2/6)
27 relevo 317	— 1970 — 95x75	(2/6)
28 relevo 321	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
29 relevo 322	— 1970 — 20x33,5	(1/3)
30 relevo 328	— 1971 — 75x95	(3/6)
31 relevo 343	— 1971 — 20x33,5	(1/3)
32 relevo 364	— 1972 — 100x100	
33 relevo 365	— 1972 — 100x100	
34 relevo 366	— 1972 — 48x39	
35 relevo 367	— 1972 — 100x100	
36 relevo 368	— 1972 — 100x100	
37 relevo 369	— 1972 — 75x95	
38 relevo 370	— 1972 — 81x124	
39 relevo 371	— 1972 — 100x100	
40 relevo 372	— 1972 — 100x100	
41 relevo 373	— 1972 — 100x100	
42 relevo 374	— 1972 — 100x100	
43 relevo 375	— 1972 — 18x22	
44 relevo 376	— 1972 — 40x125	
45 relevo 377	— 1972 — 50x50	
46 relevo 378	— 1972 — 18x22	

paris; na "art and mouvement", royal scottish academy, edinburgh; na "spatial and kinetic art", midland group gallery, nottingham; na "cornucopia 65", molton gallery, london; na "mouvement in art", tel-aviv museum, tel-aviv; na "objetif 65", galerie de la librairie anglaise, paris; na "peintres, sculpteurs et graveurs brésiliens", galerie cavaleiro, cannes; na "sounding two", signals gallery, london; na "white on white", the cordoba museum, lincoln; na coletiva da galerie kerchache, paris; na "art and mouvement", art museum, glasgow; na "sonomontage", hampstead theatre club, london; na "mouvement", art gallery, manchester; na "art and science 65", university of liverpool; na "white on white", addison gallery of american art, andover; prêmio "medalha de ouro ao melhor escultor nacional", 8.º bienal de são paulo.

1965 a '67 muro estrutural (4,60x30m) para o palácio do ministério de relações exteriores, brasil, arquiteto oscar niemeyer.

1966 sala individual, XXXIII bienale di venezia; expõe na "mouvements", university of sheffield; na "indications", indica gallery, london; na "bianco + bianco", galleria de l'obelisco, roma; na "the artist at work", hampstead arts center, london; na "leeds student art week", leeds; no "international kinetic show", galerie ad libitum, antwerpen, na "white structures", kunsthalle, bern; na coletiva da galerie kerchache, paris; na "esculturas", galeria 4 planetas, são paulo; na "exhibition of kinetic art", herbert art gallery, coventry; na "kinetic art", ritchie hendriks gallery, dublin, na "artistas brasileiros contemporâneos", museos de arte moderno de montevideo e buenos aires; na "coletiva brasileira", galeria do i.b.e.u., rio de janeiro; na "4." resumo de arte do jornal do brasil", museu de arte moderna, rio de janeiro, premio "stern", rio de janeiro.

1966, '67, '70 e '71 expõe no "salon de mai", paris.

1967 mostra individual galleria del naviglio, milano; na galleria de l'obelisco, roma;

na galleria la polena, genova, expõe na "structures et mouvement", galerie denise rené, paris; na "lumière et mouvement", musée d'art moderne, paris; na "ouvertures", galerie maywald, paris; na coletiva da galerie europe, paris; na "kinetika", museum des xx jahrhunderts, schweinzergarten/wien; na "ipotesi linguistiche intersoggetive", firenze, bologna, lecce, livorno, napoli, sansepolcro e torino; na coletiva da galerie loo, genève; na coletiva da galleria regis, liguria; na "formes et lieux", galerie maywald, paris; na coletiva da galerie accent, bruxelles; na "peintures et sculptures", centre comunale de malakoff.

1967, '68 e '69 expõe no "salon comparaisons", paris.

1967, '69, '70 e '71 expõe no "realités nouvelles", paris.

1968 mostra individual na gimpel & hanover galerie, zürich; na gimpel fils gallery, london; na galleria notizie, torino; na galerie buchholz, münchen. expõe na "latin american artists", the delaware art center, wilmington; na "hemis-fair", san antonio; na "art vivant 1965-1968", fondation maeght, saint paul de vence; na coletiva da kunstneres hus, oslo; na "six latin american countries", midland art group, nottingham; na documenta, kassel; na "silence et mouvement", rijkmuseum kröller-müller, otterloo; na coletiva da galleri gromholt, oslo; na "des formes inventées", galerie vercamer, paris; na "kunstmarkt", köln; na "kunsten inag", oslo; na "2001", gavina, roma; na "nikust i tussen ar", hine-onstad kunststener, hovikodden. tríptico (3x11m) para o banco do brasil, new york, arquiteto p. damas.

1968 e '70 expõe no "grands et jeunes d'aujourd'hui", paris.

1969 mostra individual na gimpel gallery, new york; expõe na "art experimental", musée d'art et d'industrie, saint etienne; na "hommage an das schweigen" tiroler kunstpavillon, innsbruck; na "l'oeil écoute", palais des papes, avignon; na "open air sculpture", syon park, london; na coletiva da fondation port barcarés, roussillon; na "exposition



position", galerie denise rené, paris; na "kunstmarkt 69", köln; na coletiva da galleri gromholt, oslo; na coletiva da new york state university, new paltz; na coletiva da galerie buchholz, münchen; na "collectors choice", gimpel gallery, new york; na "depuis rodin...", musée municipal, saint gernain-en-laye; na "bijoux d'art contemporain", toulose, tour monumentale para o musée des sables, port barcarés.

1970 mostra individual na gimpel fils gallery, london; expõe na "der wanderbare raum", galerie buchholz, münchen; na "itinéraires", musée d'art et d'industrie, saint etienne; na "selection d'oeuvres", centre national d'art contemporain, paris; na "vision 24", instituto italo-latinoamericano, roma; no "festival d'art plastique", montargis; na "kunstmarkt", basel; na "kunstmarkt", köln, na bienale de menton; na bienal de medellin.

1971 mostra individual na artestudio, macerata; na artestudio, brescia; na galleri gromholt, oslo; na galerie buchholz, münchen; na galerie m, bochum; expõe na "latin amerika i skandinavia", kunstneres hus, oslo; na "gentofte kuustverner", charlottelund; na coletiva da lunds konsthall, lund; na coletiva da konsthallen, göteborg; na "dritte internationale frühjahrsmesse", berlin.

1972 mostra individual na estudio actual, caracas; tour monumentale para o collége d'enseignement technique, equesdreville — manche, arquitetos m. lathullrière, di martino, dudych, colonne monumentale para a faculté de médecine, bordeaux, arquitetos t. mathieu, p. daurel, a. conte e j. j. prevot.

obras no museu nacional de belas artes, rio de janeiro; na pinacoteca do estado, são paulo; no centre national d'art contemporain, paris; na contemporary art society, london; na galleria nazionale d'arte moderna, roma; na Tate Gallery, london; no museu de feira de santana, bahia; no ulster museum, belfast; no rijkmuseum kröller-müller, otterloo no lehmbruck museum, duisburg; na albright-knox art gallery, buffalo; na

nasjonalgalleriet, oslo; no musée des sables, port barcarés; na joseph h. hirshhorn collection, new york; no oklahoma museum, oklahoma; e em diversas coleções particulares no rio de janeiro, são paulo, bern, paris, london, oslo, bruxelles, buenos aires, cincinatti, roma, zürich, münchen, belfast, new york, dallas, hamburg, chicago, milano, genova, rotterdam, montevideo e johannesburg.

projeto: willys de castro, são paulo; texto: equipe da collectio, são paulo; foto: michel desjardins, paris; composição: só-texto ltda., são paulo; impressão: mini-graf ltda., são paulo; maquetista: francisco triviño machado, são paulo. do presente catálogo foram tirados 3550 exemplares não numerados, impressos em papel cham-matte 120g, dos quais 750 são acompanhados de um relêvo-protótipo.

o campo do conhecimento é território do
imaginário.

recomendo insistentemente, diante do fato
plástico, o vácuo verbal.

Instituto de arte contemporânea

sérgio de camargo, por ocasião de sua mostra
individual.

galeria da collectio, são paulo, brasil,
setembro a outubro 1972.

20403